
Nossa Missão:

“Formar cidadãos inovadores e proativos à sociedade, ao mundo do trabalho e à continuidade da vida acadêmica”

CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE

ARIANE GABRIELLE DA CRUZ CAMARGO

JENIFFER BIANCA FERREIRA

LELIO STRAIOTTO MUNERATO

MONIQUE VICTORIA SANTOS DA SILVA

SAMUEL FERREIRA DE OLIVEIRA

MARÍLIA

2023

Ariane Gabrielle da Cruz Camargo

Jeniffer Bianca Ferreira

Lelio Straiotto Munerato

Monique Victoria Santos Da Silva

Samuel Ferreira de Oliveira

VALUATION

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
para obtenção do grau de Técnico em
Contabilidade pela Etec Antônio Devisate.

Prof. José Carlos dos Santos – Orientador

MARÍLIA

2023

DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Através deste instrumento, isento meu Orientador e a Banca Examinadora de qualquer responsabilidade sobre o aporte ideológico conferido ao presente trabalho.

Ariane Gabrielle da Cruz Camargo

Jeniffer Bianca Ferreira

Lelio Straiotto Munerato

Monique Victoria Santos Da Silva

Samuel Ferreira de Oliveira

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar profunda gratidão a todos que contribuíram para a realização deste trabalho de conclusão de curso e agradecer ao nosso orientador José Ricardo, cuja orientação e apoio foram fundamentais para o desenvolvimento deste projeto.

RESUMO

O intuito do trabalho de conclusão de curso é abordar de uma maneira prática e metódica sobre a avaliação de empresas. O objetivo deste projeto é compreender os principais conceitos e técnicas envolvidas no processo, utilizando diferentes métodos e abordagens, como o fluxo de caixa descontado (FDC), que projeta os fluxos de caixas futuros e os desconta a uma taxa adequada de retorno; os múltiplos de mercado, que comparam a empresa com outras similares do setor; e a avaliação patrimonial, que considera o valor dos ativos e passivos da empresa.

O Valuation é amplamente aplicado em fusões e aquisições, precificações de ações, investimentos de longo prazo e projetos. É importante considerar a análise crítica e do bom embasamento teórico na realização de uma avaliação precisa e confiável.

Espera-se que este projeto contribua para o aprimoramento dos conhecimentos sobre Valuation e sirva como referência para profissionais interessados nessa área.

Sumário

INTRODUÇÃO	7
2. EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE NO BRASIL	8
3. VALUATION E SUA EVOLUÇÃO HISTÓRICA	9
4. POR QUE O VALUATION É IMPORTANTE PARA UMA EMPRESA?	10
DEFINIÇÕES:	11
5. MÉTODO DE CÁLCULO DO VALUATION.	14
Valuation de liquidação.....	15
Múltiplos de mercado	16
Lucro por ação (LPA).....	16
Valor Patrimonial por Ação (VPA).....	17
O índice Preço/Vendas	17
Índice Preço/Lucro (P/L)	18
Índice Preço/Valor Patrimonial (P/VP).....	19
Relação Preço-Lucro-Crescimento (PEG)	19
6. COMO FAZER O VALUATION DE UMA EMPRESA GRANDE?.....	20
7. COMO FAZER O VALUATION DE UMA EMPRESA PEQUENA?	20
8. EM QUAIS SITUAÇÕES O VALUATION SE APLICA?	21
9. A IMPORTÂNCIA DE TER O CONHECIMENTO DESSE ÍNDICE	22
10. VALUATION E SUA IMPORTÂNCIA NAS DECISÕES DE INVESTIMENTO	22
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS.....	25

INTRODUÇÃO

No atual cenário econômico e financeiro, a avaliação de empresas desempenha um papel fundamental para investidores, gestores, empreendedores e demais agentes envolvidos no mercado corporativo. A capacidade de determinar o valor de uma empresa de maneira precisa e confiável é essencial para a tomada de decisões estratégicas, investimentos, fusões e aquisições, entre outros aspectos relacionados ao mundo dos negócios.

O objetivo deste trabalho de conclusão de curso é explorar em detalhes o processo de Valuation, que consiste na avaliação do valor de uma empresa. O Valuation busca estimar o valor intrínseco da entidade, considerando diversos fatores financeiros, econômicos e de mercado.

Ao longo deste estudo, serão analisados diferentes métodos e abordagens utilizados para calcular o Valuation de uma empresa. Dentre eles, destacam-se o método do fluxo de caixa descontado (DCF), que leva em consideração os fluxos de caixa futuros da empresa e o valor do tempo do dinheiro; os múltiplos de mercado, que utilizam indicadores financeiros comparáveis de empresas semelhantes para estimar o valor da empresa em análise; o valor patrimonial, que considera os ativos e passivos da empresa; a avaliação comparativa de transações recentes, que utiliza dados de transações similares no mercado para estimar o Valuation; e a avaliação de ativos, que avalia os ativos da empresa individualmente.

Além disso, serão abordadas as principais fontes de informação utilizadas na avaliação de empresas, como demonstrações financeiras, relatórios gerenciais, dados macroeconômicos e informações setoriais. A qualidade e a confiabilidade dessas informações são fundamentais para garantir uma avaliação precisa e confiável.

Destaca-se também a importância de considerar as particularidades da empresa em análise, como seu modelo de negócio, perspectivas de crescimento, riscos associados e posição competitiva no mercado. Esses aspectos podem impactar significativamente o valor da empresa e devem ser levados em consideração durante o processo de Valuation.

Ao final deste trabalho, espera-se proporcionar aos leitores uma compreensão aprofundada sobre o processo de Valuation, seus métodos e abordagens, além de destacar a importância desse processo como ferramenta fundamental para a análise e a tomada de decisões no contexto empresarial.

2. EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE NO BRASIL

A contabilidade no Brasil tem origem ligada à colonização do país pelos portugueses.

Período Colonial: A contabilidade no Brasil teve início durante o período colonial, com a chegada dos colonizadores portugueses no século XVI. Os registros contábeis eram realizados principalmente por pessoas com habilidades aritméticas, como feitores, escrivães e administradores das capitanias.

Influência Portuguesa: A contabilidade no Brasil foi influenciada pelo sistema contábil português, que estava baseado nas práticas europeias da época. Os colonizadores portugueses trouxeram consigo as técnicas e os métodos contábeis utilizados em Portugal naquele período.

Tribunal do Desembargo do Paço: Durante o período colonial, o Tribunal do Desembargo do Paço era o órgão responsável pela administração e controle das atividades financeiras e comerciais no Brasil. O tribunal desempenhava um papel fundamental na fiscalização e registro dos negócios realizados no país.

Independência do Brasil: Com a independência do Brasil em 1822, a contabilidade começou a se desenvolver de forma mais autônoma. O país passou a adotar sua própria legislação e a estabelecer órgãos de controle e fiscalização, como o Tesouro Nacional e as Intendências de Contabilidade.

Criação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC): O CFC foi criado em 1946 com o objetivo de regulamentar e fiscalizar a profissão contábil no Brasil. O CFC estabelece normas e princípios contábeis, além de regular a formação e o exercício da profissão de contador no país.

Evolução da contabilidade no Brasil: A contabilidade no Brasil passou por diversas transformações ao longo do tempo, especialmente com a evolução das práticas contábeis internacionais. O país adotou as Normas Brasileiras de Contabilidade, alinhadas com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

Atualmente, a contabilidade no Brasil é uma disciplina estabelecida, com profissionais contábeis desempenhando um papel crucial na elaboração de demonstrações financeiras, no controle financeiro das empresas e no cumprimento das obrigações fiscais e legais.

3. VALUATION E SUA EVOLUÇÃO HISTÓRICA

Valuation ou avaliação de empresas nada mais é do que um processo que visa estimar o valor real ou mesmo o valor de um negócio inerente, de forma que o valor de suas ações possa ser previsto para um momento futuro.

Para começar, para contextualizar o tema, é necessário esclarecer que valor e preço são significativamente diferentes, o que é de extrema importância para definir esses termos e compreender o processo. O preço está intimamente relacionado com a quantidade de demanda do vendedor, um bem, serviço ou bem de capital específico com um comprador comum ou contrato de realização de operação de compra e venda. Já o valor, consiste em uma medida inteiramente subjetiva e íntima de utilidade ou benefício que uma pessoa acredita que receberá de um determinado bem ou serviço ao obtê-lo, embora o preço é a quantidade de dinheiro usada para comprar o item, serviços ou bens de capital.

Antes da quebra da bolsa de valores em Nova York, ocorrido durante a crise em 1929, não eram discutidas formas de avaliações de empresa. A maioria dos investidores negociaram suas ações e empresas com base em estimativas ou até mesmo conforme os conceitos da Teoria de Dow, ao qual se resumia a um conjunto de hipóteses e teoremas que surgiram no século XIX, e posteriormente refinado por William Hamilton e articulado por Robert Rhea.

Uma das hipóteses é de que o mercado reflete todas as informações disponíveis no momento e conseqüentemente afetando nos preços, ou seja, os preços acompanham todas as esperanças, medos e expectativas participantes no mercado. Mesmo as flutuações das taxas de juros, as projeções de vendas, eleições presidenciais e inovações afetam positiva ou negativamente nos preços das ações.

Porém, Hamilton e Dow chegaram à conclusão de que a teoria de Dow não seria a forma infalível para ganhar dinheiro no mercado e sim parte de um conjunto que ajudaria na análise do mercado por seus participantes.

Vale ressaltar que naquele momento, prevaleciam análises sem muito critério, não havia uma forma de avaliação de empresas fundamentalista, ou seja, não eram usados dados econômicos ou estudos do cenário político, apenas métodos próprios a fim de identificar oportunidades de mercado.

Com o final da crise, Benjamin Graham e David Dodd lançaram o livro *Security Analysis*, que mostra o método criado por eles para avaliação de empresas através de seus números, balanços e demonstrativos financeiros. Sendo considerado naquela época com o manual para investimento em empresas.

Posteriormente, Philip Fischer, começou uma abordagem diferente, em seu método tinha uma visão quantitativa, olhando somente os números da empresa e analisando quais são as metas, seu corpo de gestão e se ela tem vantagens competitivas com outras do mesmo setor.

Através dos autores citados acima, surgiu o atual método de avaliação de empresas, com ajuda de novos investidores, como, por exemplo, Warren Buffett. Hoje Warren é um dos homens mais ricos do mundo, tendo sua fortuna adquirida por via de ações.

Por conta da influência de Philip Fischer, Buffett tem como prioridade a parte qualitativa da empresa só posteriormente, mesclando-as com as técnicas de Graham/Dodd, com análise de números, participação e influência no mercado e formas de gestão.

4. POR QUE O VALUATION É IMPORTANTE PARA UMA EMPRESA?

Encontrar o valor de uma empresa abre toda uma série de oportunidades na vida de um empreendedor. Isso ocorre porque a avaliação alinha as expectativas de valor de um sócio ou proprietário com o valor real de sua empresa, o que é importante ao considerar novas direções para um negócio, seja atraindo investidores, analisando propostas de compra e venda, melhorando, por exemplo, a gestão ou qualquer fusão ou aquisição da empresa.

Entender o valor histórico da mesma, dá uma ideia de como ela se comportou ao longo do tempo, o que é fundamental para desenvolver estratégias futuras, explorando o que a torna valiosa e o que a torna inútil, podendo aliviar essas desvantagens com o tempo.

A avaliação auxilia no processo de tomada de decisão e definição da estratégia, permite identificar falhas, entender como uma empresa se comporta em relação aos concorrentes, integrar argumentos, analisar diferentes cenários e riscos de investimento. Além disso, pode mostrar a necessidade de recursos e ser usado para fins gerenciais para monitorar o planejamento financeiro e estratégico do negócio, outro benefício é que, sabendo o valor a investir e quanto vale a sua empresa, você consegue negociar de forma mais justa o patrimônio de quem vai investir.

DEFINIÇÕES:

Ativo

São os bens e direitos a empresa possui como o dinheiro em caixa, móveis e imóveis, maquinários e estoque de mercadoria, assim fazendo parte das Contas Patrimoniais, sendo consideradas positivas no Balanço Patrimonial. Eles são classificados em ordem decrescente de acordo com o grau de liquidez. Então o ativo começa com os que pode ser convertidos em dinheiro rapidamente, fazendo parte de uma propriedade de organizacional e mensurável monetariamente, para reconhecê-lo precisa identificar suas atividades de essência, se o mesmo valor de aquisições passada e gerar benefícios, deve ter o potencial de contribuir para o fluxo de caixa da empresa, direta ou indiretamente, com seu lucro.

Ativo Circulante

São bens e direitos que podem ser considerado como dinheiro em caixa.

Exemplos: Investimento a curto prazo, reservas de caixas, contas a receber, mercadorias, estoques, aplicações financeiras.

Para qualquer empresa é um fator primordial pois é a verba necessária para rodar a operação e compensar as despesas.

Ativo circulante líquido

Conhecido como ativo financeiro e representante dos recursos imediatos disponível da empresa para cobrir dívidas e despesas, assim conciliando o que uma empresa pode receber por suas atividades e investimentos.

Para calcular o capital do ativo circulante líquido da empresa usamos a fórmula:

Ativo circulante (AC) – passivo circulante (PC)

Primeiro, é preciso ter os valores do ativo circulante e do passivo, ou seja, calcular as contas a pagar e a receber da empresa por um período de até um ano. Os valores do ativo circulante e do passivo circulante podem ser verificados no balanço das empresas que processam esta demonstração.

AC = R\$100.000

PC = 86.000

CCL R\$ 100.000 – 86.000

CCL R\$ 14.000

Com o saldo positivo do ativo circulante líquido indicamos que a companhia tem recursos para pagar suas obrigações, criando confiabilidade para investidores e mostrar que a empresa está sendo gerida com eficiência. Este indicador é comum e utilizado por empresários, investidores, analistas e credores para avaliar a situação financeira de uma entidade.

Ativo circulante cíclico

Está relacionado as atividades exercidas no dia a dia pelas empresas, que as vezes passa batidas, assim sendo conhecidas como ativos regulares, que está diretamente ligado a rotina e saúde financeira da empresa.

Exemplos: Adiantamentos com fornecedores e mercadorias.

Lembrando que Duplicatas a receber e pagamentos que a atividades tem a ver com estoque pode ser considerado no balanço patrimonial como ativos circulantes cíclicos.

Ativo circulante operacional

Essa categoria está relacionada a procedimentos operacionais para ações de negócios, assim podendo ser convertidos em recursos financeiros a curto prazo. Os principais exemplos são contas a receber que está relacionado a estoques e duplicatas, alguns bens direto fazem parte do funcionamento da empresa, como equipamentos e maquinários, tendo uma baixa liquidez, apesar de fazer parte do operacional, mesmo assim, são considerados não circulantes.

O que são ativos não circulantes?

São os investimentos a longo de prazo de uma empresa, assim o valor total não será realizado no período de um ano, tendo uma baixa liquidez, não podendo ter retorno

rápido e fácil de dinheiro. Sendo assim se enquadram em algumas categorias principais como:

Realizável a longo prazo, investimento, imobilizável e intangível.

Realizável a longo prazo

É uma conta do balanço em que as empresas registram os ativos tangíveis de sua propriedade que se destinam a serem usados ou vendidos em algum momento no futuro (12 a 24 meses). Isso inclui depósitos e investimentos de renda fixa com vencimento superior a 12 meses, recebíveis de longo prazo e despesas antecipadas superiores a um ano.

Adicionalmente, podem fazer parte da conta recuperações de impostos e créditos tributários, bem como empréstimos, adiantamentos, dentre outros.

Os ativos realizáveis de longo prazo são importantes para fazer as previsões financeiras de uma empresa e também ajudam na definição de metas.

Estimar receitas e despesas futuras para melhor controlar o orçamento de uma empresa é interessante, e é aí que entram os ativos de longo prazo.

Os ativos não circulantes são importantes para identificar despesas e receitas futuras para que os gestores tenham mais previsibilidade na hora de definir os planos e orçamentos da empresa.

Esses ativos moldam o balanço da empresa e ajudam a analisar o desempenho da instituição para criar planos de ação mais estratégicos com foco no futuro.

Juntamente com todos os ativos da sua empresa, a documentação detalhada lhe dará uma visão mais clara de quais serão os benefícios potenciais do seu negócio, o que o ajudará a desenvolver metas e objetivos.

É importante lembrar que a criação de um balanço que inclua todos os ativos não é apenas uma boa forma de gestão, mas também é uma exigência legal para atender a todos os requisitos legais de uma instituição.

Ativo imobilizado

Os ativos imobilizados também são um tipo de ativo fixo viável de longo prazo e incluem os ativos físicos e tangíveis de um negócio que serão usados na operação diária do negócio. Esses ativos imobilizados fornecem a estrutura necessária para manter o negócio funcionando.

Exemplos de ativos imobilizado incluem:

Ativos da empresa, como imóveis, prédios e terrenos, máquinas, equipamentos, ferramentas da empresa e veículos. Estes ativos estão sujeitos a fatores de depreciação e desgaste, que devem ser levados em consideração na elaboração do balanço e a degradação pelo envelhecimento e uso reduz o valor da propriedade à qual esses fatores se aplicam.

Ativo intangíveis

Por fim, os ativos intangíveis são bens e direitos que não existem fisicamente dentro da empresa, mas ainda têm algum valor econômico e podem contribuir financeiramente para a empresa.

5. MÉTODO DE CÁLCULO DO VALUATION.

Fluxo de caixa descontado

O método do DFC ou fluxo de caixa descontado, é o mais utilizado e funciona como um ponto de partida. Ao considerar uma projeção dos fluxos de caixa futuros e aplicar uma taxa de desconto para contextualizá-los no momento presente, a gestão entende que o dinheiro perde valor ao longo dos anos.

Avaliar o fluxo de caixa da empresa nos próximos períodos, todas as receitas menos as despesas do negócio, assim definindo uma taxa de desconto que funciona como uma taxa de juros inversa, descontar uma porcentagem de acordo com o risco negócio, a gestão de riscos inclui não apenas minimizar perdas, mas também reduzir os aspectos negativos da probabilidade de risco de perdas para maximizar as chances de ganhar, tome o resultado como valor presente e aplique a taxa de desconto.

É essencial estimar o fluxo de caixa futuro da empresa para os próximos 5 anos, ou seja, as entradas e saídas de caixa da empresa sendo possível prever períodos mais longos. No entanto, isso depende da previsibilidade dos ganhos e da confiabilidade dos dados históricos. Em seguida, deve-se calcular a taxa de desconto a ser aplicada com base nos riscos custos de oportunidade e custo médio ponderado de capital, ou seja, quanto a empresa gasta para adquirir capital. Além disso, é necessário encontrar o valor presente de todos os fluxos, ou seja, trazer os fluxos estimados a valor presente com base na taxa de desconto calculada.

Imagine que o faturamento atual da sua empresa é de R\$ 150.000 e a projeção para os próximos 3 anos é de:

Ano	Faturamento
1º	R\$ 150.000
2º	R\$ 300.000
3º	R\$ 450.000

Com a taxa de juros atual de 13,75% definida precisamos calcular o valor presente descontando a mesma.

FCD = Projeção de faturamento para o futuro ÷ (1 + taxa de desconto) elevado ao número do período.

Por exemplo:

1º ano: R\$ 150.000 * (1,1375) = R\$ 170.625;
2º ano: R\$ 300.000 * (1,1375) ² = R\$ 341.250;
3º ano: R\$ 450.000 * (1,1375) ³ = R\$ 511.875.

Com o fluxo de caixa descontado previsto para os três anos seguintes, assim sendo uma análise muito utilizada porque consegue ter projeções importantes de diferentes empresas, mensurando sobre as opções de investimento.

Valuation de liquidação

Nesse método são somados todos os ativos da empresa, ou seja, seu patrimônio, e subtraídos os passivos, que são as dívidas e custos operacionais. Geralmente, é utilizado apenas quando a empresa está sendo fechada ou, como o nome indica, sendo liquidada.

É uma análise de curto prazo e que só oferece uma visão do momento presente do negócio, sendo um bom indicador para quem deseja adquirir os patrimônios de uma empresa que está sendo encerrada, mas não tanto para quem quer investir em ações.

Múltiplos de mercado

Neste modelo de cálculo de Valuation, a gestão procura por indicadores relevantes através de outras empresas do mesmo setor, permitindo uma comparação com seu valor de mercado.

Estes indicadores podem ser:

- Faturamento;
- Lucro;
- Potencial Financeiro;
- Número de clientes, assinantes ou usuários (para o público online).

O importante é considerar que cada empresa tem seu momento específico e diferentes rentabilidades.

O importante é considerar que cada empresa tem seu momento específico e diferentes rentabilidades.

O importante é considerar que cada empresa tem seu momento específico e sua lucratividade diferenciada.

Os múltiplos de mercado são importantes para investidores, gestores, etc. Esses índices são usados para determinar se uma ação está supervalorizada, subvalorizada ou em pé de igualdade com o mercado, tendem a ser uma porcentagem que inclui elementos de dados financeiros relacionados ao preço de mercado ou outro indicador de mercado, como o número de ações em circulação. Então, sempre inclui algo como lucro líquido, lucro EBITDA, lucro líquido, patrimônio líquido, que é algo encontrado nas demonstrações financeiras e preço ou número de ações.

Em suma, os multiplicadores de mercado são usados pelos mercados de ações para tomar decisões de investimento em ações.

Lucro por ação (LPA)

O lucro por ação é calculado simplesmente dividindo o lucro líquido de uma empresa em um determinado momento pelo número total de ações em circulação.

Para isso, basta utilizar a fórmula LPA, que é:

Lucro por ação = lucro líquido / número de ações

Essa relação mostra o lucro que uma empresa obteve durante o período analisado em relação ao número de ações da empresa em circulação naquele período. Esse índice serve para saber se vale a pena investir nele.

Valor Patrimonial por Ação (VPA)

Para calcular o VPA, basta dividir o patrimônio líquido pelo número total de ações emitidas da empresa.

$$\text{VPA} = \text{Patrimônio Líquido} / \text{Número de ações}$$

O VPA, ou Valor Patrimonial por Ação, é amplamente utilizado na comparação entre o valor e o valor patrimonial de um determinado ativo.

O VPA representa a divisão entre o valor do patrimônio líquido de uma empresa e o número total de ações emitidas no período.

É comum que os valores de mercado e patrimônio sejam diferentes.

Por isso, o VPA não deve ser analisado isoladamente.

Assim, o investidor pode interpretar este indicador de forma realisticamente eficiente.

Vale lembrar que esse índice também pode ser utilizado para análise de fundos imobiliários.

Neste caso, é necessário considerar o valor líquido por ação.

O índice Preço/Vendas

Também conhecido como PSR é uma métrica utilizada na análise fundamentalista para indicar o desempenho da receita líquida de uma companhia.

$$\text{PSR} = \text{Preço da Ação} / \text{Receita Líquida por Ação}$$

É provável gastar esse e numeração para procurar empresas com custo abaixo de 1.

Além disso, o PSR pode ser utilizado para fins de equiparação entre as chances de troca de vantagem de empresas do próprio setor.

Esse indicante é igual ao Preço/Lucro, senão compara o custo de mercado do estabelecimento com sua Receita Operacional Líquida, e não com o Lucro Líquido. Para os investidores, o PSR apresenta informações relevantes sobre a reconhecimento de uma empresa internamente do mercado de capitais.

É essencial desajustar que o valor dessa tábua varia de contrato com o setor de atividade, agora que está inteiramente arrolado com a receita. Portanto, para fins de comparação, é essencial utilizá-lo com empresas semelhantes.

Índice Preço/Lucro (P/L)

Esta é a razão mais utilizada e essencial nesta categoria.

A conta do P/L é suficiente simples. Devemos usar o custo da atividade em definido instante e dividi-lo pelo Lucro por Ação da casa.

$P/L = \text{Preço da Ação} / \text{Lucro por Ação}$

É aplicado para ver se as ações estão mais ou abaixo do custo em equiparação com seu virtual de proveito. É medido quanto o custo da atividade no tempo presente em relacionamento ao proveito quão a casa reportou para o período financeiro por atividade.

É muito aproveitado por investidores para reconhecer se o custo da atividade de uma sociedade está fascinador e serve para tomar a relacionamento entre o custo de uma atividade no instante presente e a vantagem líquido por atividade dos últimos 12 meses ou dos 12 meses à frente.

Índice Preço/Valor Patrimonial (P/VP)

Assim como no P/L, para encontrar o P/VP, basta utilizar o Valor Patrimonial por Ação da empresa

P/VP = Preço da Ação / Valor Patrimonial por Ação

Esse relacionamento é recente uma das mais importantes respostas de custo de mercado para psicanalisar e julgar se o preço de mercado por movimento da casa é o quanto rente ou distante em relacionamento ao seu custo contábil por movimento.

Esse relacionamento indica o relacionamento entre o custo contábil da companhia (patrimônio líquido bruto excluindo as ações preferenciais dos acionistas) e as ações em curso no mercado. Em geral, quanto menor, melhor, pois indica quanto a movimentação está sendo transacionada a um preço abaixo de seu custo patrimonial.

Relação Preço-Lucro-Crescimento (PEG)

A relação preço/lucro/crescimento (relação PEG) é a relação preço-lucro (P/E) de uma ação dividida pela taxa de crescimento de seus ganhos por um período de tempo especificado.

Valor patrimonial ou contábil: O valor patrimonial ou contábil é um método que avalia todo o patrimônio líquido de um empreendimento. Para isso, os fatores considerados são:

- Soma de ativos circulantes (valores em caixa, a receber de clientes, despesas antecipadas, entre outros);
- Soma de ativos não circulantes (equipamentos, veículos, imóveis);
- Subtração de dívidas e outras obrigações financeiras do empreendimento (fornecedores, obrigações trabalhistas, fiscais, entre outras)

Método (FCD) é atualmente o mais aceito no mercado por ser considerado o mais completo e confiável.

Ele prevê os fluxos de caixa da empresa no futuro, calcula o valor atual desse ativo usando um desconto que reflete o custo do capital investido para o crescimento.

Aqui estão alguns passos básicos para avaliar empresas usando este método

- 1.1 Levantamento de informações
- 1.2 Previsão de fluxo de caixa
- 1.3 determinar a taxa de desconto para trazê-los ao seu valor atual;
- 1. Determinação do valor da empresa.

6. COMO FAZER O VALUATION DE UMA EMPRESA GRANDE?

No caso de grandes empresas, o cálculo do Valuation pode até se tornar mais fácil.

Se for o caso de uma empresa de capital aberto, muitas informações estarão disponíveis, como as demonstrações contábeis completas, que incluem balanço patrimonial, demonstrações de resultado, fluxos de caixa, relatório da administração, entre outros relatórios. Além disso, muitos analistas publicam as opiniões a respeito dessas empresas, a evolução do mercado em que atuam, as perspectivas para o futuro e mais.

Mas atenção: lembre-se de que a abordagem ou método que será utilizado para o cálculo do Valuation irá depender da sua finalidade. Por exemplo, se você é um investidor, cujo objetivo é ficar por bastante tempo com as ações de uma determinada empresa, faz todo o sentido utilizar o método do fluxo de caixa descontado, pois nele será possível estimar a valoração da empresa a longo prazo.

De outro modo, se o investidor tem o objetivo de identificar ações baratas, com potencial de ganhos, para vendê-las no curto prazo, talvez seja melhor usar o método dos múltiplos ou ainda as opções reais.

Outro ponto que facilita o cálculo do Valuation para as grandes empresas, é que são empresas maduras, com histórico de crescimento, faturamento e investimentos, o que diminui a incerteza em relação ao desempenho futuro da organização, resultando em menos riscos assumidos.

7. COMO FAZER O VALUATION DE UMA EMPRESA PEQUENA?

A principal característica dos pequenos e médios negócios é o seu potencial de crescimento.

Essa variável precisa ser muito bem dimensionada para uma empresa iniciante.

Os startups passam por várias fases de captação de investimentos, como o investimento pela capital semente, investidores anjo, capital de risco e abertura do capital.

Assim, antes de se tornarem lucrativas, um erro no Valuation dessas empresas pode ser determinante para o seu fim.

8. EM QUAIS SITUAÇÕES O VALUATION SE APLICA?

A avaliação de empresas, pode ser empregue em inúmeras situações, tendo então diversas aplicações no mercado financeiro, é resumidamente utilizado para estimar o valor do negócio e analisar a situação financeira e as possibilidades de crescimento, assim o Valuation não se aplica somente na hora da compra ou venda de uma empresa, são dois estereótipos que precisam ser quebrados. Essa avaliação gera um relatório que fornece um diagnóstico completo e imparcial, onde são mostrados além do valor da empresa, o desempenho, riscos, pontos fortes, necessidades, posição financeira e vários outros dados adequados que auxiliam assim na gestão empresarial. Por meio do relatório, as instituições entenderão a situação financeira e como sua empresa funciona além de gerar transparência, segurança e confiança de que os dados são verídicos e mostrar seu cuidado, assim garantindo resultados. Alguns exemplos são a entrada ou a saída de um sócio, as disputas judiciais, a liquidação judicial, o divórcio de acionistas ou mesmo o falecimento de sócios. Em todos esses casos, são geradas mudanças substanciais na empresa que precisam ser registradas e para serem resolvidas, precisam do valor justo do negócio.

De acordo com a NPC 2 do IBRACON, “Custo é a soma dos gastos incorridos e necessários para a aquisição, conversão e outros procedimentos necessários para trazer os estoques à sua condição e localização atuais, e compreende todos os gastos incorridos na sua aquisição ou produção, de modo a colocá-los em condições de serem vendidos, transformados, utilizados na elaboração de produtos ou na prestação de serviços que façam parte do objeto social da entidade, ou realizados de qualquer outra forma”; ou seja, custo é o valor gasto com bens e serviços para a produção de

outros bens e serviços. Sempre que não é alcançado o objetivo, dizemos que uma empresa tem perdas e/ou prejuízos.

Existem dois tipos de custos, o direto e o indireto, também identificados como custos fixos e custos variáveis.

9. A IMPORTÂNCIA DE TER O CONHECIMENTO DESSE ÍNDICE

A avaliação de empresas e ativos é extremamente necessária em diversas situações no mundo dos negócios. Sem métodos de avaliação, os investidores podem se perder no mercado, sem saber quais são as opções mais seguras ou arriscadas e qual é o melhor momento para investir.

Entre as ferramentas oferecidas pela calculadora de classificação estão:

- Você pode escolher os melhores investimentos em carteira;
- Determina o preço mais adequado a pagar ou receber em relação a uma fusão, saída ou aquisição;
- Realização de investimentos;
- Liberação de financiamento;
- Fixação de salário, apoio trabalhista e distribuição de dividendos;
- A oferta pública inicial da empresa, que é obrigada a organizar uma oferta pública inicial de ações, também chamada de oferta pública inicial (IPO);
- Introdução da gestão empresarial baseada em valor, o que significa que é possível prever os lucros e resultados futuros da empresa;
- Ajuda com aconselhamento financeiro, especialmente em questões de investimento.

É um processo fundamental, mas abrangente, que inclui métodos práticos estabelecidos nos mercados financeiros globais, como análise financeira, incerteza financeira, volatilidade, riscos, etc.

Quem sabe utilizar os cálculos está pronto para entender os valores de empresas em diferentes mercados. E nos próximos anos em todo o mundo, o que possibilita uma tomada de decisão bem-sucedida, além de evitar especulações.

10. VALUATION E SUA IMPORTÂNCIA NAS DECISÕES DE INVESTIMENTO

Um investidor tem que ter total conhecimento do potencial de crescimento de uma empresa antes de aplicar seu capital nas ações e o método Valuation oferece essas informações.

Ao aplicar o método, o investidor pode analisar:

- Seu desempenho ao longo dos anos;
- A forma como reagiu a períodos;
- Por quais motivos sofreu impactos;

Com esses dados é possível fazer uma análise mais que completa de preditiva de como ele irá se sair nos próximos meses ou anos.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente estudo, foram explorados diferentes métodos de cálculo para a avaliação de empresas. Foi observado que o método do Fluxo de Caixa Descontado (DCF) é amplamente utilizado devido à sua capacidade de considerar os fluxos de caixa futuros e o valor do tempo do dinheiro. Esse método proporciona uma estimativa do valor intrínseco da empresa e permite uma avaliação mais abrangente.

Adicionalmente, os múltiplos de mercado foram abordados como um método alternativo de Valuation. Essa abordagem utiliza os múltiplos obtidos de empresas comparáveis do mesmo setor para estimar o valor da empresa em análise. Embora essa metodologia possa ser útil, é necessário considerar a relevância e a qualidade dos comparáveis utilizados, bem como as peculiaridades da empresa em análise.

Outro método discutido foi o valor patrimonial, que considera os ativos líquidos da empresa. Embora seja uma medida mais conservadora, não leva em conta o potencial de geração de valor futuro da empresa.

Além disso, a avaliação comparativa de transações recentes e a avaliação de ativos também foram apresentadas como opções válidas para a avaliação de empresas.

Conclui-se, portanto, que a avaliação de uma empresa é um processo complexo e envolve a aplicação de diferentes métodos, bem como o uso de suposições e estimativas. É recomendado utilizar uma abordagem combinada, considerando múltiplos métodos de Valuation e analisando diversas fontes de dados. A consulta a

profissionais especializados na área de Valuation também é recomendada para obter uma estimativa mais precisa e confiável do valor de uma empresa.

Por fim, ressalta-se a importância de reconhecer as limitações inerentes aos métodos de Valuation e a necessidade de atualizar as informações utilizadas, uma vez que as condições de mercado e os dados financeiros das empresas estão em constante mudança.

REFERÊNCIAS

BuyCo, **Aplicações do Valuation: 13 Situações em Que O Empresário Vai Precisar Deste Laudo em Mãos**. Disponível em: <<https://buyco.com.br/aplicacoes-do-valuation/>> Acesso em: 11 em novembro de 2022.

EUGENIO. Pedro, Valuation – **Métodos de Avaliação de Empresas e Aplicabilidade em processos de fusão e aquisição empresarial**. UFSC. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/174335/Monografia%20do%20Pedro%20Guerra.pdf?sequence=1&isAllowed=y/>>; Acesso em: 7 em novembro de 2022.

Bwg, **O que é valuation e qual a importância de calcular o valor da sua empresa**. Disponível em: < <https://www.bwg.com.br/o-que-e-valuation-importancia/>> Acesso em: 7 em novembro de 2022.

<https://einvestidor.estadao.com.br/educacao-financeira/ativos-circulantes-nao-circulantes-diferenca/> Investor avaliações, **Ativos de uma empresa: o que são, tipos e diferenças**. Disponível em: < <https://investorcp.com/gestao-ativo-imobilizado/o-que-sao-ativos-de-uma-empresa/>> Acesso em: 10 em abril de 2023.

Sebrae. **Valuation: saiba quanto vale sua empresa**. Disponível em: < <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/conheca-o-valuation-e-saiba-quanto-vale-sua-/>> Acesso em: 28 em março de 2023.

NUBANK. **O que é valuation e como fazer esse cálculo?** Disponível em: < <https://blog.nubank.com.br/valuation-o-que-e-como-avaliar-uma-empresa/>> Acesso em: 28 em fevereiro 2023.